

INDÚSTRIA DE RESVESTIMENTOS CERÂMICOS EM CRICIÚMA/SC:

BUSCANDO A HUMANIZAÇÃO NOS ESPAÇOS DE PRODUÇÃO

Introdução

A cerâmica é o material artificial mais antigo produzido pelo homem, a arte da cerâmica prosperou entre quase todos os povos ao mesmo tempo, refletindo nas formas e nas cores, no ambiente e em diversas culturas. Do calor do sol, para os fornos atuais utilizados para tornar as peças mais firmes, resistentes e de alta tecnologia, como o porcelanato e revestimentos em HD, percebe-se como o setor cerâmico vem evoluindo por mais de 15 mil anos e tende a crescer ainda mais com os novos avanços tecnológicos de produção e acabamento.

Atualmente o setor cerâmico é representado por quase uma centena de empresas no Brasil, com cerca de 120 plantas industriais e gerando em torno de 250 mil empregos diretos e indiretos. A cerâmica brasileira é, hoje, a segunda do mundo em produção, o país o segundo em consumo do produto, e a cidade de Criciúma tem uma alta parcela de contribuição para estes índices, uma vez que hoje é considerada um pólo cerâmico, empregando cerca de 6.000 mil pessoas e fazendo parte da história e desenvolvimento da região.

Além do poder hoje representado pela indústria cerâmica, existe um descompasso entre um elevado desenvolvimento tecnológico e um baixo desenvolvimento pessoal dentro das organizações.

Onde não basta apenas investir em máquinas, bens e capital, mas é preciso investir na qualidade de vida dos seus empregados. Vivemos diante de um mercado extremamente capitalista e que só pensa em lucros. A produtividade de um empregado quando seu local lhe disponibiliza tranquilidade e conforto é incomparável à de outro que não possui as mesmas características.

Por fim, a arquitetura tem papel fundamental de intervir nos modelos apresentados, pensando em espaços mais humanizados dentro de um esquema tão rígido, como estes que visam somente lucros, obtendo-se um melhor resultado para o empregado e empregador.

Objetivo geral

Elaborar o ante-projeto arquitetônico de uma indústria de revestimentos cerâmicos, localizado na cidade de Criciúma, Santa Catarina, buscando a humanização dos espaços de produção.

Objetivos específicos

- I - Levantar dados que dêem subsídios para contribuir com a relação Homem x Máquina, na produção industrial;**
- II - Localizar na região de Criciúma, uma área apropriada para o projeto de uma indústria de revestimentos cerâmicos;**
- III - Analisar tipologias industriais, levantando dados que gerem um melhor entendimento do modelo correto para a edificação;**
- IV - Desenvolver um programa de necessidades que atenda uma indústria de grande porte;**
- V - Elaborar partido arquitetônico.**

ANÁLISES

ANÁLISES DE HUMANIZAÇÃO NA INDÚSTRIA CERÂMICA

- Linha de produção vs. percursos



- Linha de produção vs. percursos

O posto de trabalho é onde o trabalhador passa a maior parte do tempo na indústria, e esses espaços devem ser pensados com maior exatidão. Fato que não ocorre nas indústrias analisadas da região.

A relação entre os pés direitos extremamente altos, por questões técnicas e as grandes extensões das indústrias cerâmicas em função da produção linear, geram espaços desproporcionais à escala humana.

- Visuais e luz natural

Locais extensos e completamente fechados, sem que haja um contato com o meio externo, apenas com um pouco de luz natural utilizando sistemas de iluminação zenital, se tornando caixas fechadas, onde o funcionário se sente preso ao meio de trabalho, rodeado por máquinas, estoque de pisos e paredes. Por se tratar de locais de trabalho com um grande número de trabalhadores, a troca de ar se torna necessário e como estamos tratando de espaços fechados, essa ventilação muitas vezes não atinge um nível satisfatório para quem frequenta esses espaços.



- Espaços de convivência



Os espaços de produção não oferecem nenhum conforto para seus usuários, se contrastando com a falta de espaços de convivência, quando estes existem nas indústrias. Os poucos espaços de convivência encontrados, são espaços residuais e que pouco conforto oferecem aos seus funcionários,

ANÁLISES CLIMÁTICAS

Em análise as indústrias cerâmicas da região carbonífera nota-se, algumas preocupações em relação à implantação da fábrica no terreno, mesmo que grande parte delas não foram projetadas por arquitetos, existiu uma preocupação com o conforto térmico, até mesmo em indústrias mais antigas.

As edificações industriais, em geral, apresentam grandes fachadas e coberturas. Estes dois elementos são uma fonte de calor ao edifício, devido à radiação solar incidente durante o dia.

Para o clima subtropical, como é o caso de Criciúma, o eixo longitudinal dos pavilhões industriais deve estar orientado no sentido leste-oeste, com o que se conseguirá: que a superfície exposta a oeste seja a menor possível, evitando-se sobreaquecimento pela forte insolação nas longas tardes de verão; que ao dispor de uma fachada orientada totalmente a norte, o sol de inverno, que sobe pouco no horizonte, penetre até o interior do edifício em decorrência do deslocamento paralelo do plano da trajetória aparente do sol para o norte, o que é desejável.



LOCALIZAÇÃO

Existem muitos fatores sobre a decisão da escolha da localização de uma indústria cerâmica, onde o critério para a escolha de um local específico será planejado detalhadamente, e operará num campo mais estreito do que quando se está avaliando a localização geral, itens como, disponibilidade de mão-de-obra; posição relativa a serviços locais, habitações, hospitais e outros serviços; disponibilidade de redes de abastecimento de gás e energia; acesso a estradas e ferrovias; leis municipais; posição geográfica dos mercados; disponibilidade de matérias-primas; entre outros.

POTENCIALIDADES DO RECORTE

O recorte situa-se em uma região próxima a centros urbanos, fazendo ligação direta com o centro de Içara e o centro de Criciúma, o terreno se localiza no anel de contorno viário, na Rodovia Alexandre Beloli. Nas proximidades do recorte, está sendo construída a Via Rápida, com prazo de entrega para 2015, a construção da rodovia em vias duplas será o mais importante acesso a Criciúma, ideal para o transporte de cargas. Ao longo dos seus 11,06 km estão previstas a instalação de diversas indústrias que permitirá uma nova realidade econômica e de desenvolvimento para a cidade de Criciúma, inclusive, atraindo novas indústrias para o município.

A localização do recorte é favorável à implantação da proposta, inserida ao anel de contorno viário que faz ligação com as cidades, de Içara, Morro da Fumaça, Cocal do Sul, Siderópolis, Nova Veneza, Forquilha e com suas cidades adjacentes, onde essas cidades são fontes ricas de matérias-primas e de outras empresas que dão suporte à produção cerâmica, facilitando a logística de transporte, que é responsável por quase 17% nos custos da produção.

Já para o escoamento do produto acabado, o local também se torna estratégico, pois apenas 5% da produção é comercializado no mercado regional, o restante vai para todo o Brasil e diversas partes do mundo, com a proximidade da Via Rápida que faz ligação direta com a BR-101, isso se torna bastante viável para o transporte de produto acabado, evitando o tráfego de veículos pesados em áreas urbanas da cidade.

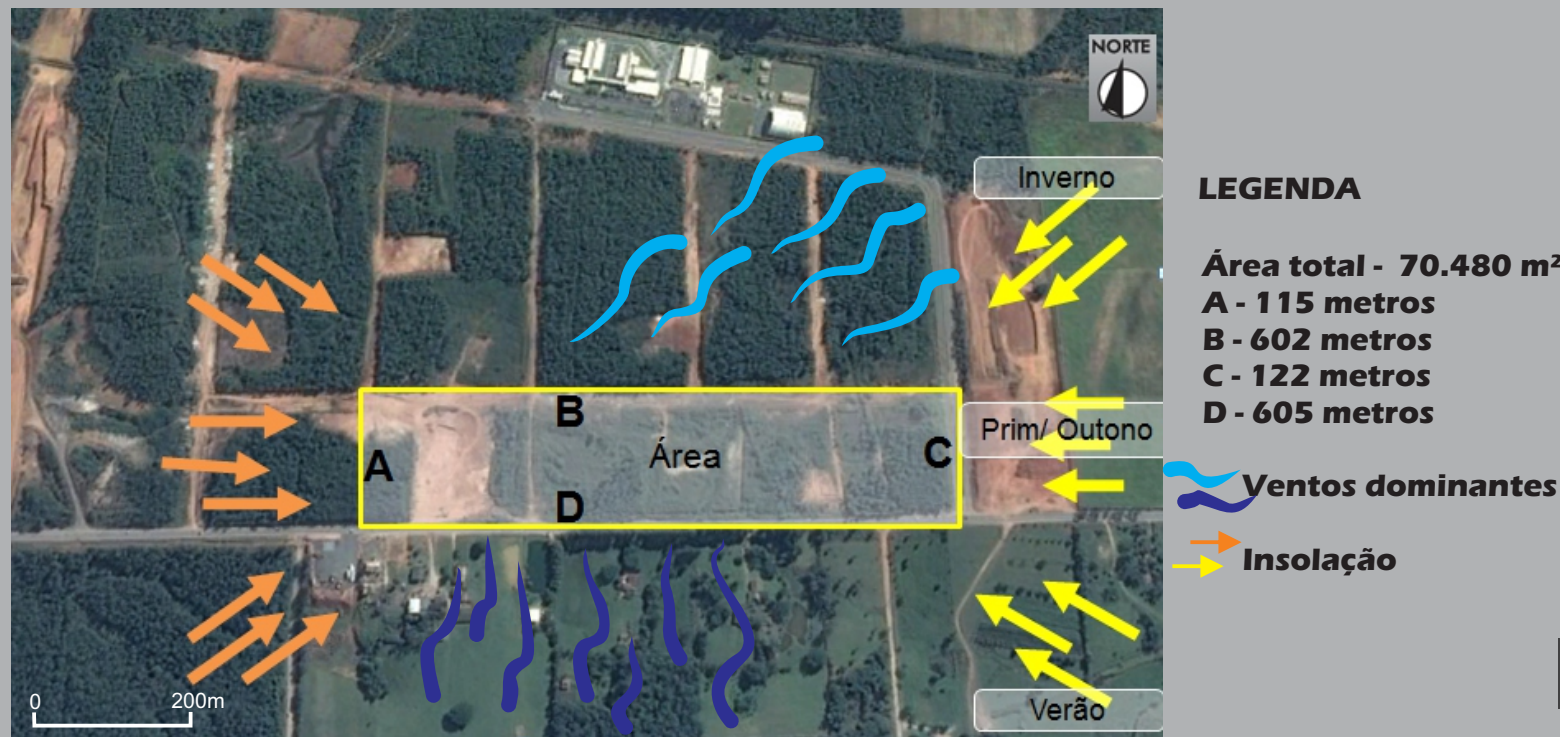
Com a proximidade de centros urbanos, linhas de ônibus fazem ligação direta entre Criciúma e Içara, e com o transporte coletivo de Criciúma também atuando na região, sendo assim, a indústria se torna um atrativo para mão-de-obra, onde a região possui pessoas qualificadas em cerâmica, por conta dos diversos cursos profissionalizantes que são ofertados nas instituições de ensino da região carbonífera.

O terreno situa-se no porto de seco, as margens do anel de contorno viário. O porto seco possui uma área de 850 mil metros quadrados. A infraestrutura do local se encontra em total estado de abandono e com apenas a sede do Sest Senat construída no porto seco.

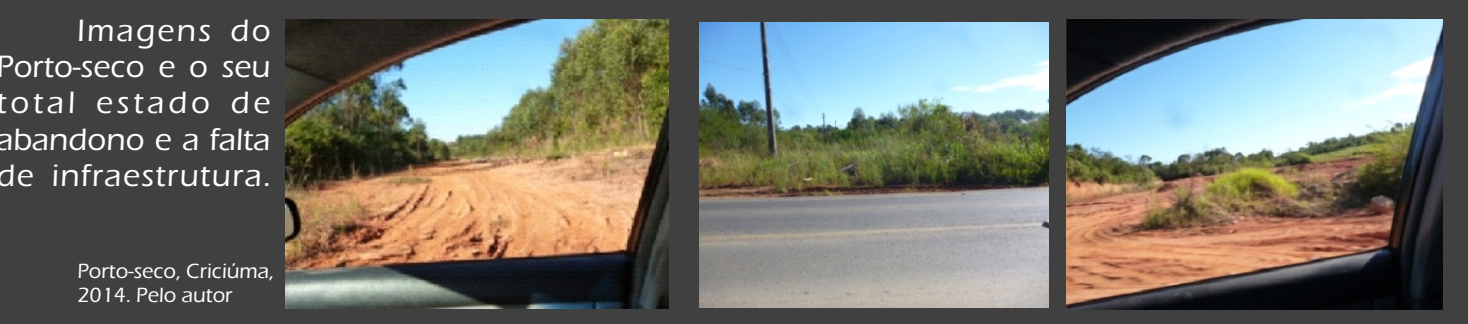
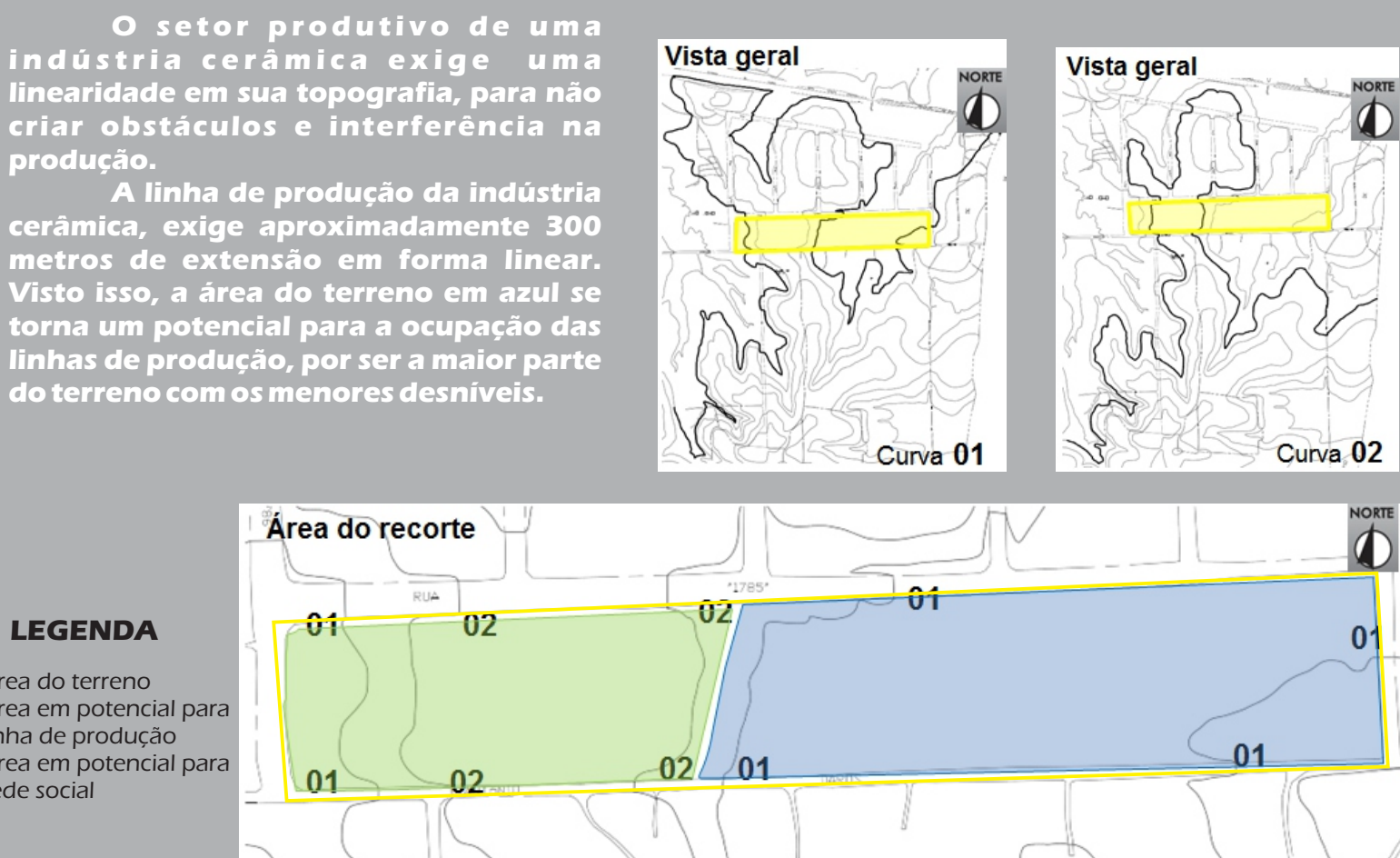


PARTIDO

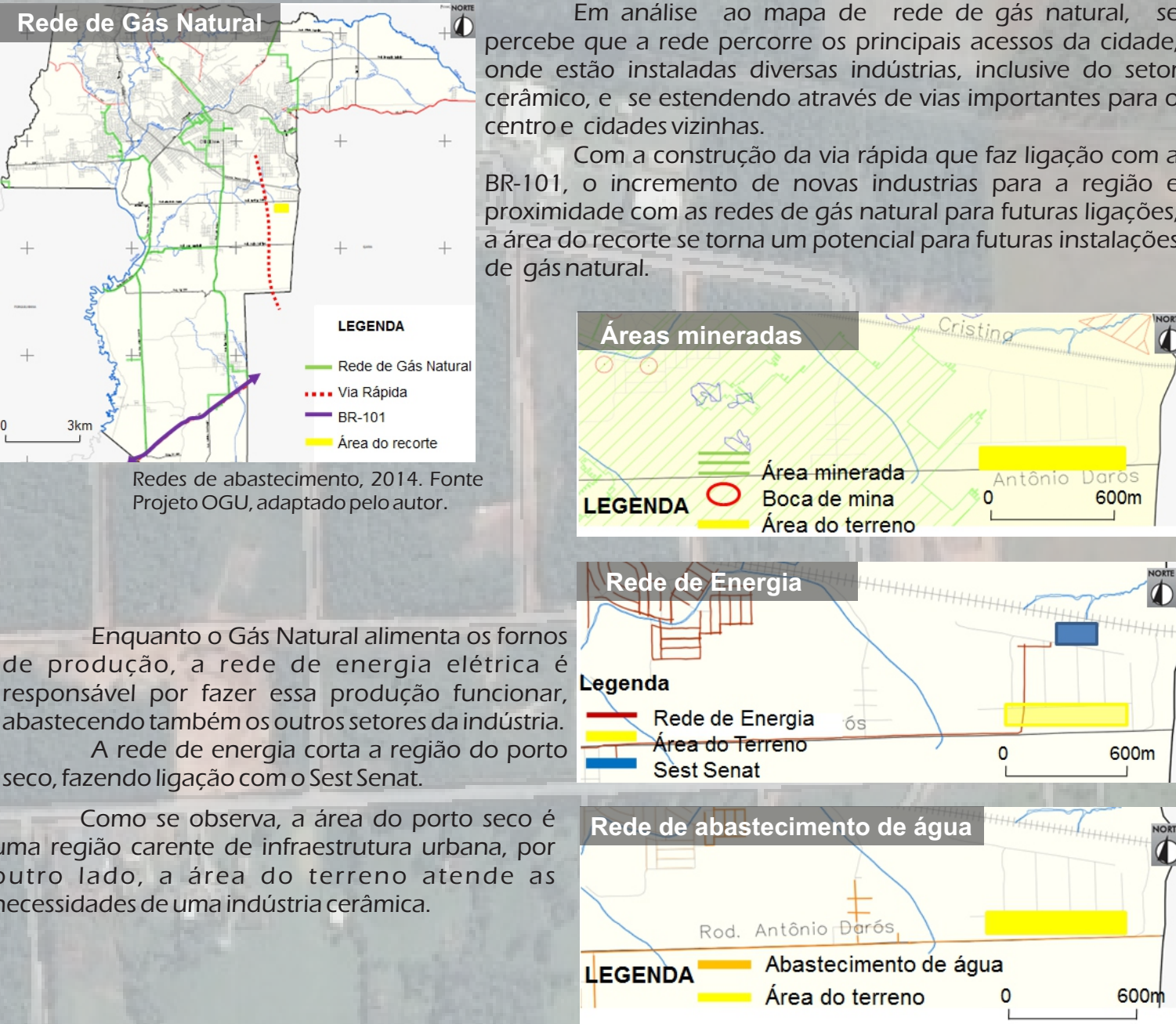
CONDICIONANTES DO RECORTE



TOPOGRAFIA DO TERRENO



INFRAESTRUTURA



DIRETRIZES PROJETUAIS

- I – Tirar partido da arquitetura para minimizar a linearidade imposta pelas indústrias de revestimentos cerâmicos;**
- II – Inserir áreas de convívio ao longo da indústria;**
- III – Interligar os setores da indústria;**
- IV – Aproveitar os recursos naturais, como luz natural, ventilação, entre outros, obtendo-se um melhor conforto para os frequentadores deste espaço;**
- V - Desenvolver uma arquitetura que atenda as exigências normativas da linha de produção imposta pela indústria cerâmica;**
- VI – Buscar uma arquitetura com identidade mesmo utilizando sistemas estruturais convencionais**

FLUXOGRAMA DA PROPOSTA

